



Dom Helder

ESCOLA DE DIREITO

VESTIBULAR DE DIREITO 2016/2
PROVA DE MÚLTIPLA ESCOLHA
PROVA DE REDAÇÃO

Duração máxima da prova: 3 horas.

SÓ ABRA QUANDO AUTORIZADO

Assim que for permitido, abra esta PROVA e confira se ela contém 20 questões e a prova de redação:

- 05 questões de Língua Portuguesa – 20 pontos;
- 05 questões de Literatura da Língua Portuguesa – 20 pontos;
- 05 questões de História – 20 pontos;
- 05 questões de Geografia – 15 pontos;
- Prova de Redação – 25 pontos.

AO RECEBER A FOLHA DE RESPOSTAS:

1. Assine à caneta no espaço indicado;
2. Use caneta esferográfica azul ou preta;
3. Assinale na folha de respostas a opção escolhida preenchendo o quadrinho da letra correspondente;
4. Marque somente uma alternativa em cada questão;
5. Não deixe nenhuma questão sem resposta;
6. Não use corretivo na folha de respostas;
7. O rascunho da redação deve ser feito no corpo desta prova, no local indicado;
8. As folhas de respostas e a folha da redação não devem ser dobradas, amassadas ou rasuradas;
9. Esta prova vale 100 pontos;
10. O candidato não poderá permanecer no prédio após a entrega da Folha de Respostas.

Sucesso!

PROVA DE LÍNGUA PORTUGUESA

Leia o texto para responder às questões 1, 2 e 3:

TOLERÂNCIA

Quando o mundo se torna violento, buscamos uma explicação em que a compreensão se expresse em atos e palavras. Mas como explicar a tortura, o assassinato, a censura, o imperialismo ou o terrorismo, ferramentas favoritas dos repressores que querem evitar qualquer opinião divergente?

Histórias recentes da América Latina, da Europa e do Oriente Médio comprovam tais fatos: é o caso de Cuba de Castro, do Peru de Fujimori e dos radicalismos políticos, de triste memória, da Argentina e do Brasil; é a incompreensão de protestantes e católicos, na Irlanda; é a questão entre judeus e palestinos que faz sangrar a Terra Santa. O fanatismo defensor de uma verdade aceita como única não é patrimônio exclusivo das ditaduras. Hoje os fundamentalismos religiosos, misturados a frustrações econômicas e sociais, são a expressão patológica de uma quebra de equilíbrio do universo. Como, então, enfrentá-los?

Não há melhor antídoto contra a conduta intolerante do que a liberdade, consequência da pluralidade, que consiste em defender ideias próprias, mas aceitando que o outro possa ter razão. Precisamos reconhecer velhas verdades: a violência gera violência; todo poder é abusivo; o fanatismo é inimigo da razão; todas as vidas são preciosas; a guerra jamais é gloriosa, exceto para os vencedores que creem que Deus está ao lado dos grandes exércitos. A solidariedade e a tolerância democrática, inexistentes no nosso tempo, só se tornarão uma realidade quando houver uma revolução em nossas mentalidades e a aceitação do que

percebemos diferentes, para se configurar uma sociedade multicultural.

(Carlos Alberto Rabaça, no Jornal O Dia)

Questão 01

Com base exclusivamente nas ideias contidas no texto, pode-se afirmar que:

- (a) nada pode combater a intolerância de nossos dias.
- (b) o fundamentalismo religioso não colabora com a queda do equilíbrio universal.
- (c) só as ditaduras aceitam uma verdade tida como única.
- (d) o mundo atual não tem solidariedade e tolerância democrática.

Questão 02

Quanto ao vocabulário do texto, pode-se afirmar que NÃO há alteração de sentido se a(s) palavra(s) sublinhada (s) for(em) substituída (s) pela (s) palavra (s) em parênteses em:

- (a) mas como explicar a tortura, o assassinato, a censura, o imperialismo ou o terrorismo, ferramentas favoritas dos repressores que querem evitar qualquer opinião divergente? (INSTRUMENTOS PREFERIDOS)
- (b) hoje os fundamentalismos religiosos, misturados a frustrações econômicas e sociais, são a expressão patológica de uma quebra de equilíbrio do universo. (MANIFESTAÇÃO SAUDÁVEL)
- (c) não há melhor antídoto contra a conduta intolerante do que a liberdade.. (VENENO).

(d) precisamos reconhecer velhas verdades: a violência gera violência; todo poder é abusivo; o fanatismo é inimigo da razão; (MÓDICO)

Questão 03

Todos os procedimentos linguísticos e argumentativos estão presentes no texto, EXCETO:

- (a) Exemplificação
- (b) Questões retóricas
- (c) Metáforas
- (d) Citações

Questão 04

Aponte a alternativa em que a forma verbal está CORRETA, de acordo com a norma culta da língua:

- (a) Ainda devem haver muitos casos de intolerância na empresa.
- (b) Não adianta as reclamações e protestos.
- (c) Referiu-se a incidentes de que ninguém já se lembrava.
- (d) Faça-se imediatamente os recursos solicitados.

Questão 05

O trecho totalmente CORRETO em relação à grafia e acentuação das palavras é:

(a) “Sou muito grato as advecidades que apareceram na minha vida, pois elas me ensinaram a tolerância, a simpatia, o auto-controle, a perseveransa e outras qualidades que, sem essas advecidades, eu jamais conheceria.”

(b) “A tolerância é sempre um indício de que um poder é visto como seguro; quando se sente em perigo, nasce sempre a pretensão de ser absoluto; nasce, portanto, a falsidade, o direito divino do seu privilégio, a inquisição.”

(c) “Que a gente tenha mais paciência, amor, tolerância e fé. E que não se deixe abalar pelos obstáculos que a vida trás diariamente. Que assim seja. Sempre.”

(d) A arrogância pode ter um bom uso. Pois a tolerância da ignorância que você alimenta pondo em pratica nos seus dias perdidos acaba fortalecendo o mal senso dos vermes vorases traidores da propria causa.

PROVA DE LITERATURA

Leia o poema abaixo do poeta modernista Manuel Bandeira e, em seguida, responda as questões 6 e 7:

Poema Tirado de uma Notícia de Jornal

João Gostoso era carregador de feira livre e morava
no morro da Babilônia num barracão sem número
Uma noite ele chegou no bar Vinte de Novembro
Bebeu
Cantou
Dançou
Depois se atirou na lagoa Rodrigo de Freitas e
morreu afogado.

BANDEIRA, Manuel. **Libertinagem**. Rio de Janeiro:
José Olympio, 1966.

Questão 06

Esse texto representa um tipo de literatura de vanguarda que possuía como característica, sobretudo, a formação de uma nova identidade literária nacional, que tinha, como propósito, a quebra das formas clássicas e padrões estéticos até então consolidados da literatura europeia.

Todas as alternativas abaixo apresentam características da literatura modernista que podem ser encontradas no poema acima, EXCETO:

- (a) Interseção de gêneros textuais literários
- (b) Ruptura com a narrativa tradicional
- (c) A valorização da rima e da métrica como recursos estilísticos
- (d) Aproximação de textos ficcionais com textos informativos

Questão 07

Sobre o poema é INCORRETO afirmar que:

- (a) Trata-se de um poema que apresenta características dos gêneros lírico e narrativo
- (b) A forma como narrativa se apresenta, em 3ª pessoa, pressupõe parcialidade, subjetividade, característica essa proveniente da linguagem jornalística, densa de particularidades e ideologias devido a seu propósito de direcionar a opinião pública
- (c) Pode-se afirmar que a principal característica presente no poema que o permite se enquadrar no gênero literário é sua formatação em versos e estrofes
- (d) O nome do personagem “João Gostoso” simboliza uma pessoa que não possui características precisas (sem nome próprio), que pode ser lido como uma alegoria de muitos brasileiros que vivem na marginalidade das grandes cidades brasileiras

Questão 08

Leia atentamente o trecho a seguir:

“Bem, mas o senhor dirá, deve de: e no começo – para pecados e artes, as pessoas – como por que foi que tanto emendado se começou? Ei, ei, aí todos esbarram. Compadre meu Quelemém, também. Sou só um sertanejo, nessas altas ideias navego mal. Sou muito pobre coitado. Inveja minha pura é de uns conforme o senhor, com toda leitura e suma doutoração. Não é que eu esteja analfabeto. Soletrei, anos e meio, meante cartilha, memória e palmatória. Tive mestre, Mestre Lucas, no Curralinho, decorei gramática, as operações, regra-de-três, até geografia e estudo pátrio. Em folhas grandes de papel, com capricho tracei bonitos mapas. Ah, não é por falar: mas, desde o começo, me achavam sofismado de ladino. E que eu merecia de ir para cursar latim, em Aula Régia – que também diziam. Tempo saudoso! Inda hoje, apreço um bom livro, despaçado. Na fazenda O Limãozinho, de um meu amigo VitoSoziano, se assina desse almanaque grosso, de logogrifos e charadas e outras divididas matérias, todo ano vem. Em tanto, ponho primazia é na leitura proveitosa, vida de santo, virtudes e exemplos – missionário esperto engambelando os índios, ou São Francisco de Assis, Santo Antônio, São Geraldo... Eu gosto muito de moral. Raciocinar, exortar os outros para o bom caminho, aconselhar a justo. Minha mulher, que o senhor sabe, zela por mim: muito reza. Ela é uma abençoável. Compadre meu Quelemém sempre diz que eu posso aquietar meu temer de consciência, que sendo bem-assistido, terríveis bons-espíritos me protegem. Ipe! Com gosto... Como é de são efeito, ajudado com meu querer

acreditar. Mas nem sempre posso. O senhor saiba: eu toda a minha vida pensei por mim, forro, sou nascido diferente. Eu sou é eu mesmo. Diverjo de todo o mundo... Eu quase que nada não sei. Mas desconfio de muita coisa. O senhor concedendo, eu digo: para pensar longe, sou cão mestre – o senhor solte em minha frente uma ideia ligeira, e eu rastreio essa por fundo de todos os matos, amém! Olhe: o que devia de haver, era de se reunirem-se os sábios, políticos, constituições gradas, fecharem o definitivo a noção – proclamar por uma vez, artes assembleias, que não tem diabo nenhum, não existe, não pode. Valor de lei! Só assim, davam tranquilidade boa à gente. Por que o Governo não cuida?!”

ROSA, João Guimarães. **Grande Sertão**: Veredas. Rio de Janeiro: Nova Aguilar, 1994.

A partir da leitura do trecho acima, marque a alternativa INCORRETA:

(a) a narrativa regionalista rosiana, conforme se pode verificar no trecho acima, é marcada por traços da literatura clássica, tradicional, que tinha como principal objetivo realizar críticas sociais e políticas. Nesse texto, o propósito do autor foi o de denunciar as condições degradantes nas quais vivia o sertanejo, vítima do descaso do governo.

(b) a linguagem apresentada na narrativa literária de Guimarães Rosa é peculiar, repleta de neologismos, com preocupações formais com a sonoridade e musicalidade, característica proveniente da poética.

(c) a narrativa se apresenta na 1ª pessoa, cujo narrador-personagem simboliza um ser desconfiado (jagunço), carregado de incertezas, o que, paradoxalmente, é fruto de seu vasto conhecimento e experiência sobre as coisas e as pessoas.

(d) o narrador se apresenta como um indivíduo marcado pela contradição, repleto de incoerências e oposições num único ser, como o fato de ser, ao mesmo tempo, um jagunço analfabeto, porém letrado; um ser de pouco conhecimento, porém bastante desconfiado.

Para responder as questões 9 e 10, leia atentamente o poema abaixo, de Carlos Drummond de Andrade:

Poema de Sete Faces

Quando nasci, um anjo torto
desses que vivem na sombra
disse: *Vai, Carlos! sergauche* na vida.

As casas espiam os homens
que correm atrás de mulheres.
A tarde talvez fosse azul,
não houvesse tantos desejos.

O bonde passa cheio de pernas:
pernas brancas pretas amarelas.
Para que tanta perna, meu Deus, pergunta meu coração.

Porém meus olhos
não perguntam nada.

O homem atrás do bigode
é sério, simples e forte.
Quase não conversa.
Tem poucos, raros amigos
o homem atrás dos óculos e do bigode.

Meu Deus, por que me abandonaste
se sabias que eu não era Deus
se sabias que eu era fraco.

Mundo mundo vasto mundo,
se eu me chamasse Raimundo
seria uma rima, não seria uma solução.
Mundo mundo vasto mundo,
mais vasto é meu coração.

Eu não devia te dizer
mas essa lua
mas esse conhaque
botam a gente comovido como o diabo.

Questão 09

**A partir da leitura do poema, pode-se afirmar,
EXCETO:**

(a) na terceira estrofe, o poeta se apresenta como um ser inferior, submisso, o que pode ser comprovado pelo ângulo de visão de onde via o bonde passar.

(b) o poeta retrata sua angústia e impotência em tentar solucionar os problemas do mundo, apesar de sua vasta vontade.

(c) na segunda estrofe, pode-se perceber que, segundo o poeta, haveriam menos problemas sociais se as pessoas se preocupassem menos com seus desejos e com futilidades.

(d) o poeta busca refletir sobre sua religiosidade e sua crença em Deus, na quinta estrofe, atribuindo as causas dos males sociais a um suposto abandono divino.

Questão 10

Ao analisar o poema, NÃO se pode afirmar que:

(a) as “sete faces” a que se refere o título do texto remetem a cada uma das sete estrofes do poema.

(b) o poeta utiliza, estilisticamente, o termo “Raimundo” como rima, mas com o objetivo de demonstrar que poema, além de “belo” do ponto de vista formal, sonoro, é também “rico” de conteúdo, em consonância com o propósito de alterar a realidade social.

(c) o “homem atrás do bigode” representa um ser retraído, introvertido, acovardado, que se esconde atrás de adornos (óculos e bigode), apesar de ser “sério, simples e forte”.

(d) na terceira estrofe do poema, as “pernas brancas pretas amarelas” representam a diversidade de pessoas que, independentemente de sua condição étnico-racial estão sobrepostas à figura do poeta.

PROVA DE HISTÓRIA

Questão 11

Sobre a formação da monarquia nacional inglesa é **incorreto** afirmar:

(a) na Magna Carta (1215) firmou-se a criação do chamado Grande Conselho, que tinha a prerrogativa de impedir o rei de aprovar novas leis sem o consentimento da nobreza britânica.

(b) o Grande Conselho instituído pela Carta magna ampliou seus poderes ao longo do tempo. No século XIV, o Conselho passou a dividir-se entre a Câmara dos Lordes e a Câmara dos Comuns, formando assim o Parlamento Inglês.

(c) Henrique II (1154 – 1189) foi o primeiro imperador da dinastia Tudor e, preocupado em ampliar seus poderes, fez com que as suas leis fossem válidas apenas para a Inglaterra, formando um corpo de juízes encarregado de instituir tribunais por todo o reino.

(d) a Guerra das Duas Rosas resolveu-se somente quando o Lancaster Henrique Tudor buscou o apoio da burguesia para dar fim à contenda. Após ser nomeado Henrique VII, deu início à dinastia Tudor, que inaugurou o estabelecimento dos regimes absolutistas na Inglaterra.

Questão 12

Nos primórdios do sistema colonial, as concessões de terras efetuadas pela metrópole portuguesa objetivaram

tanto a ocupação e o povoamento como a organização da produção do açúcar, com fins comerciais.

Identifique a alternativa **correta** sobre as medidas que a Coroa portuguesa adotou para atingir esses objetivos.

- (a) dividiu o território em capitânicas hereditárias, cedidas aos donatários, que, por sua vez, distribuíram as terras em sesmarias a homens de posses que as demandaram.
- (b) vendeu as terras brasileiras a senhores de engenho já experientes, que garantiram uma produção crescente de açúcar.
- (c) dividiu o território em governações vitalícias, cujos governadores distribuíram a terra entre os colonos portugueses.
- (d) armou fortemente os colonos para que pudessem defender o território e regulamentou um uso equânime e igualitário da terra entre colonos e índios aliados.

Questão 13

Leia a afirmação a seguir e identifique qual a ideia que melhor traduz o pensamento de São Paulo; “*Se um homem não trabalhar, também não comerá*”.

- (a) protestantismo de Lutero;
- (b) protestantismo de Calvino;
- (c) catolicismo da Idade Média;
- (d) catolicismo da Contra-Reforma.

Questão 14

O último dos presidentes brasileiros do período democrático de 1945 a 1964 foi João Goulart. Entre os projetos políticos elaborados por João Goulart que foram considerados populistas, pode(m) ser citado(as):

- (a) as Reformas de Base.
- (b) as Reformas de Centro.
- (c) as Ligas Camponesas.
- (d) o Projeto de privatização da Petrobras.

Questão 15

O processo de industrialização da economia brasileira só se intensificou após as primeiras décadas do século XX, principalmente após o primeiro período de Getúlio Vargas como presidente da República.

Sobre os motivos que impediram o desenvolvimento industrial brasileiro de se desenvolver durante os períodos coloniais e imperiais é **incorreto** dizer:

- (a) a coroa portuguesa proibia a instalação do comércio manufatureiro no Brasil.
- (b) o incentivo à atividade econômica nestes períodos era voltado exclusivamente à agricultura e suas atividades de apoio, como tráfico de escravos.
- (c) a coroa portuguesa tinha interesse em impedir o crescimento de sua colônia, para que ela continuasse

somente fornecendo produtos agrícolas para o mercado externo.

(d) o governo colonial e, posteriormente, o imperial ofereceu uma grande quantidade de créditos para o investimento em indústrias, mas não houve interessados em iniciar esta atividade.

PROVA DE GEOGRAFIA

Questão 16

Segundo uma organização mundial de estudos ambientais, em 2025, duas de cada três pessoas viverão situações de carência de água, caso não haja mudanças no padrão atual de consumo do produto.

Uma alternativa adequada e viável para prevenir a escassez, considerando-se a disponibilidade global, seria:

- (a) desenvolver processos de reutilização da água.
- (b) explorar leitos de água subterrânea.
- (c) ampliar a oferta de água, captando-a em outros rios.
- (d) captar águas pluviais.

Questão 17

Analise as afirmativas e marque a que está **incorreta**.

- (a) com 7 milhões de quilômetros quadrados, a bacia hidrográfica Amazônica é considerada a maior do planeta.
- (b) no Brasil, a bacia hidrográfica do Paraguai está presente nos estados de Mato Grosso e Mato Grosso do Sul, tendo o Paraguai como principal rio.
- (c) os estados do Rio Grande do Sul e Santa Catarina abrigam a bacia hidrográfica do Uruguai, que possui grande potencial hidrelétrico.
- (d) a bacia hidrográfica do São Francisco é a que possui a maior possibilidade de navegação no Brasil.

Questão 18

O deslocamento das massas de ar, que dão origem aos ventos, se faz sempre:

- (a) das áreas mais elevadas para as mais baixas;
- (b) das áreas de temperaturas mais altas para as de temperatura mais baixa;
- (c) das áreas de alta pressão para as de baixa pressão;
- (d) das áreas mais úmidas para as mais secas;

Questão 19

Analise as afirmativas a respeito da população do Tocantins e marque a alternativa **correta**.

- (a) o processo de urbanização no estado do Tocantins tem ocorrido de forma acelerada, no entanto, a população rural ainda é maioria.
- (b) o Tocantins apresenta elevado crescimento demográfico, e um dos fatores responsáveis por esse fenômeno é o fluxo migratório com destino ao estado.
- (c) com cerca de 1,3 milhão de habitantes, o Tocantins é o segundo estado mais populoso da Região Norte, atrás somente do Pará.
- (d) um aspecto social positivo do Tocantins é o serviço de saneamento ambiental, que atende a todas as residências do estado.

Questão 20

Sobre as características econômicas de Minas Gerais é **incorreto** afirmar que:

- (a) importante atividade nos séculos anteriores, a mineração não contribui mais para a captação de receitas financeiras em Minas Gerais, consequência do esgotamento das reservas de ouro, minério de ferro e bauxita.
- (b) localizado no complexo regional mais desenvolvido economicamente do Brasil, Minas Gerais possui Produto Interno Bruto (PIB) inferior apenas ao de São Paulo e do Rio de Janeiro.
- (c) a economia mineira é bastante diversificada, apresentando bons resultados nos três setores que compõem o PIB: agropecuária, indústria e serviços.
- (d) a agropecuária mineira se destaca no Brasil, visto que o estado é o maior produtor nacional de leite e feijão, além de ser grande responsável pela colheita de café.

PROVA DE REDAÇÃO

Proposta de redação:
Políticas Públicas: prioridades para o Brasil

TEXTO I

Não existe ainda consenso na literatura sobre o conceito ou definição de Políticas Públicas, por este ser ainda um campo recente da ciência política. Em geral, entende-se *Políticas Públicas* como instrumento ou conjunto de ação dos Governos (SOUZA, 2006), uma ação elaborada no sentido de enfrentar um problema público (SECCHI, 2012) ou um “[...] conjunto de decisões e ações destinadas à resolução de problemas políticos” (RUA, 1998, p. 731). Contudo, é preciso considerar que uma política pública pode ser elaborada pelo Estado ou por instituições privadas, desde que se refiram a “coisa pública”, por isso, as políticas públicas vão além das políticas governamentais, se considerarmos que o governo não é a única instituição a promover políticas públicas e, nesse caso, o que define uma política pública é o “problema público”.

Fonte: Disponível em:

<http://www.portalconscienciapolitica.com.br/ci/%C3%Aancia-politica/politicas-publicas/>. Acesso em: 12 maio 2016.

TEXTO II



Fonte: Disponível em: <http://nossapolitica.net/2015/01/corruptao-significados-definicoes-e-conceitos/>. Acesso em: 11 maio 2016.

TEXTO III

“Jogar o jogo da política democrática, ética, e da justiça social é o desafio que os gestores de políticas públicas têm de enfrentar para planejar, administrar e extrair recursos e formatar políticas redistributivas que busquem promover sociedades mais iguais e mais livres, num contexto mundial de profundas mudanças econômicas, demográficas e ideológicas” (RODRIGUES, 2011, p. 78).

Fonte: Disponível

em: <http://www.portalconscienciapolitica.com.br/ci%C3%A9ncia-politica/politicas-publicas/>. Acesso em: 12 maio 2016.

TEXTO IV

Um analista de políticas públicas precisa:

- Entender o que originou um problema público;
- Buscar soluções e alternativas para o problema;
- Entender por que tais soluções ainda não foram implementadas;
- Analisar quais obstáculos existem para a efetivação de certas medidas;
- Analisar os possíveis resultados;
- Avaliar os impactos de uma política pública;
- Vislumbrar novas possibilidades que guiem a ação político-administrativa.

Fonte: Disponível em:

<http://www.portalconscienciapolitica.com.br/ci%C3%Aancia-politica/politicas-publicas/>. Acesso em: 12 maio 2016.

INSTRUÇÕES:

Utilizando os textos acima apenas como motivadores e valendo-se dos conhecimentos construídos ao longo de sua formação, redija um texto dissertativo-argumentativo em norma padrão da língua portuguesa apresentando sua resposta para a seguinte questão:

Se você fosse um gestor de políticas públicas hoje, qual seria a política pública que você implementaria com mais urgência no Brasil?

Para tanto selecione, organize e relacione, de forma coerente e coesa, argumentos e fatos para defesa e fundamentação de seu ponto de vista.

